



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 107, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023

Aprova a criação e aplicação do curso de Formação Inicial e Continuada – FIC – em Operador de Supermercado no âmbito do *campus* Pinheiral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do Processo Eletrônico nº 23276.000710/2022-88, resolve:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, conforme anexo a esta Resolução, a criação e aplicação do curso de Formação Inicial e Continuada – FIC – em Operador de Supermercado no âmbito do *campus* Pinheiral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

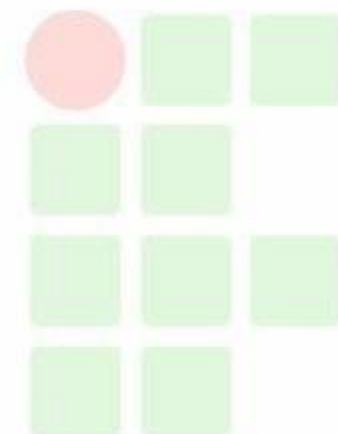
Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

Assinado de forma digital
por RAFAEL BARRETO
ALMADA:05441195762

RAFAEL BARRETO ALMADA
Reitor



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA DE OPERADOR DE
SUPERMERCADOS**



Anexo à resolução CONSUP/ IFRJ nº 107, de 10 de fevereiro de 2023

Pinheiral - RJ
2022

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor PRODIN

Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Diretora Geral do Campus Pinheiral

Lívia Puello de Barros Gil

Diretor de Ensino do Campus Pinheiral

Roberto Pires Silveira

Diretor Administrativo do Campus Pinheiral

Sandro Luiz Batista Machado

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
1.1 Do IFRJ/ <i>Campus</i>	4
1.2 Dos Responsáveis Pela Elaboração do Projeto	4
1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ)	4
1.2.2 Equipe envolvida na elaboração do projeto (Apae - Instituição Parceira).....	5
1.2.3 Responsável pela manutenção de dados nos sistemas acadêmicos:	6
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	6
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
4. JUSTIFICATIVA	7
5. OBJETIVOS DO CURSO	10
5.1 Objetivo Geral.....	10
5.2 Objetivos Específicos.....	10
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	11
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	13
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	13
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	14
11. MATRIZ CURRICULAR	14
12. EMENTÁRIO	15
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	19
14. CERTIFICAÇÃO	19
15. INFRAESTRUTURA	20
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	20
17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	22
18. BIBLIOGRAFIA	22

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Do IFRJ/Campus

Nome: Campus Pinheiral

CNPJ: 10.952.708/0002-87

Diretora Geral: Lívia Puello de Barros Gil

Endereço: Rua José Breves, 550 – Centro

Cidade: Pinheiral

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 27197-000

Telefone: (24) 3356-8200

Site da Instituição: <https://www.ifrj.edu.br/pinheiral>

Outros campi envolvidos: Não se aplica

Instituições parceiras: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinheiral – Apae Pinheiral e Supermercados Bramil.

1.2 Dos Responsáveis Pela Elaboração do Projeto

Proponente: Lívia Puello de Barros Gil

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: 40h/DE

Matrícula SIAPE: 1806991

CPF: 080.812.317-30

Telefone: (24) 99955-8443

Endereço eletrônico (e-mail): livia.gil@ifrj.edu.br

Coordenador: Wellington Rodrigues Galvão

Cargo/Função: Pedagogo

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 2341271

CPF: 087.166.617-02

Telefone: (24) 98843-9467

Endereço eletrônico (e-mail): wellington.galvão@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Lívia Puello de Barros Gil

Campus: Pinheiral

Formação: Bacharel em Turismo

Titulação: Mestrado

Participação: (x) Docente () Apoio Administrativo () Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h/DE

Matrícula SIAPE: 1806991

CPF: 080.812.317-30

Telefone: ((24) 99955-8443

Endereço eletrônico (e-mail): livia.gil@ifrj.edu.br

Nome: Élide da Conceição Jorge

Campus: Pinheiral

Formação: Engenheira Agrônoma

Titulação: Doutorado
Participação: () Docente (x) Apoio Administrativo () Equipe Técnico Pedagógica
Regime de trabalho: 40h/DE
Matrícula SIAPE: 1414471
CPF: 071.060.547-12
Telefone: (21) 96508-3042
Endereço eletrônico (e-mail): elida.jorge@ifrj.edu.br

Nome: Patrícia Rodrigues da Silva
Campus: Pinheiral
Formação: Médica Veterinária
Titulação: Mestrado
Participação: (x) Docente (x) Assistência Estudantil () Equipe Técnico Pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 1753998
CPF: 096.162.127-37
Telefone: (24) 99969-7996
Endereço eletrônico (e-mail): patricia.silva@ifrj.edu.br

Nome: Wellington Rodrigues Galvão
Campus: Pinheiral
Formação: Pedagogo
Titulação: Mestrado
Participação: (x) Docente () Apoio Administrativo (x) Equipe Técnico Pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 2341271
CPF: 087.166.617-02
Telefone: (24) 98843-9467
Endereço eletrônico (e-mail): wellington.galvão@ifrj.edu.br

Nome: Julia Oliveira Barros
Campus: Pinheiral
Formação: Economia Doméstica
Titulação: Doutoranda
Participação: (x) Docente (x) Apoio Administrativo () Equipe Técnico Pedagógica
Regime de trabalho: 40h/DE
Matrícula SIAPE: 1452663
CPF: 022.912.457-75
Telefone: (24) 99959-7798
Endereço eletrônico (e-mail): julia.barros@ifrj.edu.br

1.2.2 Equipe envolvida na elaboração do projeto (Apaie - Instituição Parceira):

Nome: Karine Rodrigues Ribeiro
Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apaie Pinheiral
Formação: Pedagoga
Titulação: Graduação
Participação: () docente (x) Equipe Técnico Pedagógica
CPF: 145.148.447-05
Telefone: (24) 99821-9284
Endereço eletrônico (e-mail): karinerodrigues.r@gmail.com

Nome: Marluce Aparecida Moreira
Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae Pinheiral
Formação: Assistente Social
Titulação: Especialização
Participação: () docente (x) apoio Administrativo
CPF: 007.601.387-10
Telefone: (24) 99995-9645
Endereço eletrônico (e-mail): malubranca.70@gmail.com

1.2.3 Responsável pela manutenção de dados nos sistemas acadêmicos:

Nome: Adrielle Carla Soares de Souza Santos
Cargo/Função: Tec. Alimentos / Função: Secretária NEAD, Pós-graduação e Cursos Fic
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 1819446
CPF: 065.859.696-93
Telefone: (24) 3356-8229
Endereço eletrônico (e-mail): adrielle.santos@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Operador de Supermercados
Eixo tecnológico: Gestão e Negócios
Carga horária total: 164h
Escolaridade mínima: Ensino fundamental incompleto
Categoria do Curso: (x) Inicial () Continuada
Número de vagas por turma: 25
Modalidade da oferta: (x) Presencial () Ensino à Distância
Público-alvo: O público alvo é composto por estudantes da Apae local, da Rede Municipal de Ensino e demais moradores da cidade e adjacências, interessados em cursar uma Qualificação Profissional no IFRJ – Campus Pinheiral.
Local a ser realizado: Campus Pinheiral e Supermercados Bramil

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ atua na oferta de educação pública, gratuita e de qualidade, com foco na promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social. Deve responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional e suporte aos arranjos produtivos locais. Contudo, a inclusão escolar da pessoa com deficiência é considerada um dos maiores desafios contemporâneos sendo amplamente discutida. Entre todas as deficiências, a deficiência intelectual é a que apresenta maiores desafios para a inclusão educacional e socioprofissional.

Assim, com o objetivo de atender às exigências da sociedade que busca profissionais capazes de atuarem em um emergente mercado, como também no intuito de contribuir com a demanda por profissionalização de pessoas com deficiência intelectual, que se encontram à margem dos processos educativos formais e em distorção idade/ano escolar, o curso de Qualificação Profissional, na modalidade

Formação Inicial e Continuada - FIC de Operador de Supermercados, é apresentado neste documento.

Com uma abordagem inclusiva, o curso tem como público alvo estudantes com deficiência intelectual de uma Escola Exclusiva da Educação Especial da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae, para os quais serão reservadas 40% das vagas, e as demais destinadas à ampla concorrência.

O profissional após a formação estará apto a atuar em atividades básicas nos diversos setores de supermercado, aplicar conceitos de boas práticas na manipulação de produtos perecíveis, bem como executar atividades de reposição e organização de estoques, empregar técnicas de *merchandising* no ponto de venda e empacotar mercadorias.

Além do conhecimento técnico, fulcral na formação profissional, acredita-se que a formação humana deve ser indissociada, já que apenas o exercício profissional, sabidamente não promove transformações significativas para o trabalhador e para o desenvolvimento social. Assim, as ações propostas visam desenvolver nos estudantes consciência social, política, cultural e ambiental, marcas que reforçam o compromisso do IFRJ com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e também ao exercício da cidadania.

Com a implementação deste curso no IFRJ – Campus Pinheiral busca-se atender a premente demanda de profissionais qualificados para suprir as necessidades atuais dos supermercados locais. Espera-se também possibilitar que estudantes com deficiência intelectual, que encontram-se segregados em uma Escola Especial, tenham a experiência de serem incluídos em uma Escola Profissional da Rede Federal, e que a participação em um curso de Qualificação Profissional possa contribuir para a sua inclusão socioprofissional. Além disso, que se fortaleça a parceria entre a Apae e o IFRJ – Campus Pinheiral para que, a partir desta edição do curso, a demanda por profissionalização de estudantes com deficiência intelectual das demais Instituições Especializadas localizadas na Região do Médio Paraíba possa ser atendida.

4. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ tem como finalidade ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento local e regional na perspectiva da sustentabilidade.

Para Silva (2009) ouvir e articular as demandas do território nos quais essas instituições estão inseridas, com suas possibilidades científicas e tecnológicas, tendo como foco a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e a construção da cidadania, é imprescindível.

Neste contexto é que se justifica a proposta de implementar o presente Curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Supermercados, como preconizado no Catálogo Nacional de Cursos FIC do Ministério da Educação (BRASIL, 2016).

O curso terá uma abordagem inclusiva e será ofertado com o apoio da Apae- Pinheiral, parceira nesta proposta. A Rede de Supermercados Bramil apoia este projeto e concedeu autorização para visitas técnicas e aulas nas dependências da filial em Pinheiral. Em articulação direta com a Apae - Pinheiral o Supermercados Bramil se comprometeu em conceder ajuda de custo mensal durante o curso, no valor de Cem reais para os 10 estudantes da Apae que participarem da Qualificação Profissional.

A definição deste curso se deu, a partir da demanda apresentada pelos próprios estudantes da Apae, que responderam um questionário¹, com o devido consentimento dos pais e responsáveis.

Ressalta-se que a proposta de elaboração e implementação do curso de Operador de Supermercados, foi submetida pela proponente deste Projeto nos Editais 02/2022 e 03/2022 do IFRJ, com o título “*Uma rua separa a Escola Profissional da Escola Especial: vamos construir uma ponte*”, sendo aprovada com recurso e concessão de uma bolsa PIBIEX e uma bolsa PIBIC – EM e articula;se com pesquisas de campo do Curso de Doutorado de uma integrante da equipe.

Uma das pesquisas de campo², já realizadas para justificar a importância do desenvolvimento deste trabalho, revelou que há no município de Pinheiral 13 supermercados, que juntos, geram um total de 271 empregos diretos. Dos 13 estabelecimentos, 8 demonstraram interesse em contratar os estudantes, após a qualificação.

Esta temática da inclusão tem sido amplamente discutida nas últimas décadas, e apresenta um arcabouço teórico fortemente assentado no viés do respeito à diferença e à diversidade.

No campo educacional, segundo Ainscow (2020), garantir acesso, igualdade, respeito à diversidade, e atendimento das necessidades educativas específicas tem sido o maior desafio contemporâneo dos sistemas educacionais e uma forma constante de enfrentamento da exclusão, segregação e integração de crianças, jovens e adultos, com ou sem deficiência.

No Brasil, ainda é expressivo o percentual de pessoas com deficiência – PcDs que não possuem escolaridade e são analfabetas. Entre todas as deficiências, a deficiência intelectual – DI é a que apresenta maiores desafios para a inclusão educacional e socioprofissional. Apesar do aumento da participação escolar desses indivíduos na educação básica e, da diminuição de matrículas nas escolas exclusivas de Educação Especial, é significativo o número de pessoas com deficiência intelectual – PcDI que permanecem, há anos, institucionalizadas, longe da educação regular, preconizada no modelo de educação inclusiva (FREDERICO e LAPLANE, 2020).

Ainda segundo os mesmos autores, há de se considerar que esse grupo representa o menor índice de alfabetização entre as PcDs, o que dificulta o seu avanço na escolarização, na profissionalização e consequentemente no acesso ao mundo do trabalho.

¹ O questionário foi uma das ações da pesquisa de doutorado, em desenvolvimento, no âmbito do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro – Portugal, por uma docente do IFRJ – Campus Pinheiral, envolvida na elaboração deste projeto.² Pesquisa realizada pelos bolsistas do projeto de extensão, em todos os supermercados do município de Pinheiral, entre os dias 26 e 30 de setembro de 2022.

A Rede Apae é um dos maiores movimentos comunitários brasileiro (IACONO, 2015). Para Glat e Estef (2021) esta instituição desenvolve um trabalho importante com PcDI, no âmbito do acolhimento, socialização e construção de conhecimento, ofertando Atendimento Educacional Especializado. Entretanto, uma das críticas a esta instituição é que, por não seguir as diretrizes curriculares e ter terminalidade indefinida, torna-se um fim em si.

Historicamente, seus estudantes não recebem certificação para avançar na trajetória escolar, no ensino profissional ou para o trabalho. Permanecem instituídos indefinidamente, restritos a atividades lúdicas-ocupacionais, sem perspectiva de futuro, apenas para ocupação do tempo livre e não ficarem isolados do convívio social (IACONO, 2015; RODRIGUES e PASSERINO, 2018).

Assim, de um lado, estão as escolas da Rede Apae, onde os estudantes com DI ficam restritos ao seu modo de funcionamento, que gira em torno da lógica da não-inclusão, assentadas nos modelos segregativo-integrativo. Nelas, não há terminalidade e por vezes, também não há o acesso à profissionalização, que possibilite a sua transição da condição de “incapazes” para ocuparem espaços num mundo ainda pensado por eles como inacessível: o do trabalho. Por outro lado, estão os 38 Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, presentes em todas as Unidades Federativas, pulverizados em 589 campi nos mais diversos municípios brasileiros³, pautados no compromisso de atuar no ensino, pesquisa e extensão e, em completa desarticulação com as Escolas Especiais (RODRIGUES e PASSERINO, 2018; OLIVEIRA, 2018; DIAS e MASCARENHAS, 2020; GLAT e ESTEF, 2021).

Nessa perspectiva, buscando intensificar as práticas, cultura e políticas de inclusão no IFRJ, reforçado pela recente instalação da rede de Supermercados Bramil no município de Pinheiral, que apoia a execução deste projeto, que justifica-se por propor a inclusão de PcDIs em um curso de Operador de Supermercados, na modalidade de Qualificação Profissional no IFRJ - Campus Pinheiral.

Preparar esses estudantes, para o exercício de um ofício, facultando a experiência de estudar em uma escola regular, onde irão conviver com pares sem deficiência, é também importar-se com a sua formação integral, considerando que a educação e o trabalho são instrumentos valiosos na inclusão de PcDIs, por possibilitarem a descoberta de capacidades e potencialidades, permitindo que sejam produtivos, interajam no ambiente de trabalho e contribuam com a sociedade, gerando assim, impactos positivos para sua autoestima, autonomia e cidadania.

Oliveira (2018) afirma que incluir o estudante com DI na educação profissional, modalidade básica, exige um arcabouço teórico e metodológico, sustentador do trabalho pedagógico das escolas. Nesse âmbito, dar voz ao estudante para desenvolver estratégias pedagógicas que estejam em consonância com a perspectiva de inclusão escolar deve ser o ponto de partida como recomenda Glat e Estef (2021).

³ Dados do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, disponível em <https://portal.conif.org.br>

Estas estratégias serão desenvolvidas com o apoio da equipe pedagógica da Apae, que possui vasta experiência no atendimento educacional especializado de estudantes com deficiência intelectual e múltiplas, que, somadas à *expertise* da equipe do IFRJ – Campus Pinheiral, proporcionará o bom desenvolvimento da presente proposta.

Portanto, vislumbra-se aqui a possibilidade de construir uma “ponte” entre o IFRJ – Campus Pinheiral, a Apae – Pinheiral e a Rede de Supermercados Bramil, visando fomentar a qualificação profissional e impulsionar a inclusão socioprofissional de jovens e adultos com e sem deficiência do município de Pinheiral e adjacências, por meio da oferta deste curso FIC.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Possibilitar, a partir de uma abordagem inclusiva, a formação profissional de Operador de Supermercados no IFRJ - Campus Pinheiral, para estudantes com e sem deficiência intelectual, desenvolvendo as competências básicas inerentes às rotinas dos principais setores de um supermercado e realizando atividades de apoio, com eficiência, eficácia, organização e segurança.

5.2 Objetivos Específicos

1. Promover formação profissional e cidadã para o público alvo, desenvolvendo valores éticos e humanos;
2. Possibilitar a interação entre pares, com e sem deficiência intelectual, em uma Qualificação profissional no IFRJ – Campus Pinheiral;
3. Fomentar a inclusão socioprofissional de jovens com e sem deficiência intelectual;
4. Propiciar conhecimento de conceitos e suas aplicabilidades no desenvolvimento de atividades básicas e organização dos diversos setores do supermercado;
5. Oportunizar conhecimentos sobre as boas práticas de higiene na manipulação de alimentos e a sua aplicabilidade no manejo de produtos perecíveis em estoque ou ponto de vendas;
6. Instruir sobre a qualidade no atendimento a fornecedores e clientes, obtendo e fornecendo informações sobre produtos e serviços;
7. Promover o conhecimento de técnicas de *merchandising* nos pontos de vendas a fim de expor mercadorias de forma atrativa;
8. Estimular o trabalho em equipe conduzido de forma ética, cooperativa e solidária, aplicando os princípios da qualidade na prestação de serviços.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino é difundida no meio educacional como o campo que estuda a forma com que o conhecimento é produzido. Corresponde aos diversos procedimentos planejados e implementados por educadores com a finalidade de atingir seus objetivos de ensino. Envolve métodos, técnicas e práticas exploradas como meios para acessar, produzir e expressar o conhecimento aos estudantes.

Considerando o contexto desta proposta, com sua abordagem inclusiva, o ponto de partida para promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes será as singularidades do sujeito, com foco em suas potencialidades. Se, por um lado, a proposta curricular deve ser uma só para todos os estudantes, por outro, é possível e imprescindível, que as estratégias pedagógicas sejam diversificadas e adaptadas, com base nos interesses, habilidades e necessidades de cada estudante. Este cenário, possibilitará a participação efetiva, em igualdade de oportunidades, para o pleno desenvolvimento de todos os estudantes, com e sem deficiência.

Nesse aspecto, ressalta-se a fulcral parceria estabelecida entre as equipes pedagógicas do IFRJ – Campus Pinheiral e da Apae – Pinheiral, que somarão suas experiências, já consolidadas, na oferta da Educação Profissional e da Educação Especial, contribuindo assim para a inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência intelectual.

Sendo assim, o curso de Operador de Supermercados no IFRJ – Campus Pinheiral será desenvolvido por meio de aulas presenciais teóricas, expositivas, demonstrativas, lúdicas e dialogadas. Também por aulas práticas, contextualizando a formação para a vida e para o mundo do trabalho, em uma perspectiva democrática e inclusiva, que coloca o estudante frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

Tendo como foco principal a aprendizagem dos estudantes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. A seguir, apresentamos uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso de Operador de Supermercados no IFRJ – Campus Pinheiral:

- Valorizar os saberes prévios dos educandos e suas realidades culturais, utilizando-os como matéria-prima do processo de ensino e aprendizagem, sendo o diálogo entre professores e estudantes de extrema relevância na construção de novos conhecimentos;
- Promover sentidos e significados ao aprendizado, a partir da integração e articulação das diferentes áreas do saber, com a experiência de vida dos estudantes, criando oportunidades para que, de fato, suas experiências encontrem espaços de relações com os saberes escolares;
- Estimular nos estudantes a prática da autoavaliação durante todo o processo educativo, com intuito de que estabeleçam uma relação sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Apresentar, discutir, planejar e executar projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também o desenvolvimento de habilidades para trabalho

em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros transformados em oportunidades de aprendizagem;

- Problematizar o conhecimento, considerando as necessidades específicas educacionais de cada estudante, bem como os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino e a avaliação inerente a todo o percurso, de forma contínua e formativa;
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas individuais e em grupo, como: seminários, debates, estudo de caso, júri simulado, tempestade de ideias, mapa conceitual, resolução de problemas, fórum, jogos, grupo de verbalização e observação, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos e atividades práticas em sala de aula e nas dependências do Supermercado Bramil, além de visitas técnicas em diferentes Supermercados, como possíveis atividades avaliativas;
- Assumir a prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade nas ações educativas, considerando que a aprendizagem envolve a mobilização de competências e habilidades dos diversos módulos que compõem o curso, exigindo, assim, o trabalho integrado da equipe docente, uma vez que todos são responsáveis pela formação integral do estudante;
- Utilizar os recursos tecnológicos apropriados aos estudantes com e sem deficiência, para apoiar as atividades pedagógicas;
- Realizar o planejamento, considerando o princípio da flexibilidade, prevendo a possível necessidade de alterações e rearranjos futuros, em função do aperfeiçoamento no processo de aprendizagem;
- Atuar de modo permanentemente, atento ao comportamento, concentração, atenção, participação e expressões faciais dos estudantes, considerando suas atitudes como parâmetros do processo educacional, que podem, inclusive, revelar a necessidade de alteração das estratégias pedagógicas previstas;

A diversidade de estratégias metodológicas apresentadas reflete na concepção de uma qualificação profissional integrada com os aspectos sociais e humanos, embasada no princípio da inclusão educacional, possibilitando que todos os atores possam atuar na construção do itinerário formativo.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional Operador de Supermercado recebe formação que o habilita para realizar o atendimento ao cliente, fornecendo informações e orientando-o quanto às melhores oportunidades de compras. Também para executar atividades de reposição, organização e exposição estratégica de produtos nos pontos de vendas, além de contribuir na organização do estoque e no empacotamento de mercadorias. Estas atividades exigem o

conhecimento dos produtos e serviços oferecidos pela empresa, assim como a dinâmica do estabelecimento e do setor onde atua.

O profissional formado estará apto, ainda, para atuar em atividades básicas nos setores de hortifrutigranjeiros, frios e laticínios, padaria, mercearia, confeitaria, açougue, adega e bebidas, beleza e limpeza e higiene da loja/supermercado.

Conhecer e aplicar conceitos de boas práticas na manipulação de produtos perecíveis também é uma habilidade do Operador de Supermercado.

O IFRJ – Campus Pinheiral prioriza, ainda, no curso a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserirem no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado por este curso estará apto a atuar em supermercados de grande, médio ou pequeno porte, em mercearias, atacarejo e atacados, e também em lojas isoladas, analisando as exigências do mundo do trabalho de forma sustentável, crítica, ética e empreendedora, a fim de ampliar as possibilidades de inserção profissional e de geração de benefícios para si e para a sociedade.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Constituem requisitos de acesso de candidatos ao curso FIC de Operador de Supermercados na modalidade presencial no IFRJ – Campus Pinheiral:

- Estudantes e/ou trabalhadores de ambos os sexos e que tenham o ensino fundamental incompleto;
- Ter idade mínima de 16 anos no momento da matrícula;
- De acordo com o limite de vagas ofertadas, ser indicado pela Apae - Pinheiral (instituição parceira) para ocupar uma das 10 vagas reservadas ou contemplado com uma das 15 vagas, destinada à ampla concorrência, em sorteio público.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Os mecanismos de acesso ao curso de Qualificação Profissional de Operador de Supermercados serão especificados em edital público, de acordo com o regulamento dos cursos FIC, elencados nos arts. 26 e 27 da Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 2018.

De forma geral, para seleção das vagas destinadas à ampla concorrência haverá inicialmente inscrição livre e em seguida um sorteio público, que irá prever, inclusive, uma listagem de suplentes, caso venha a ocorrer vacância no curso.

Quanto ao percentual de vagas reservadas para estudantes com deficiência intelectual da Apae – Pinheiral, estas serão preenchidas de acordo com a indicação da Instituição, respeitando os pré-requisitos estabelecidos para o acesso.

Os candidatos que forem contemplados com uma vaga, sejam da ampla concorrência ou da reserva de vagas, que forem menores de 18 anos, deverão estar acompanhados de um responsável para efetuar a matrícula no curso, além da entrega da documentação prevista em edital.

11. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC Operador de Supermercados, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 164 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que consistem na matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária
Social	Perfil profissional	18
	Informática básica e redes sociais	12
	Diversidade, inclusão e relações humanas	12
	Conviver – esporte, arte e lazer	20
Profissional	Técnicas de trabalho de Operador de Supermercados	48
	Boas Práticas na manipulação de alimentos	12
	Atendimento ao cliente e marketing de varejo	30
	Noções de segurança no trabalho e saúde	12
Carga Horária Total do Curso		164 h

12. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: Perfil profissional		SALA: 21
PROFESSORA: Lívia Puello de Barros Gil		SIAPE: 1806991
DIAS DA SEMANA: 3 ^a	HORARIO: 18h às 21h	QT. HORAS/AULA: 18
EMENTA		
CONTEÚDOS: Principais aspectos da formação profissional; processos de acesso ao trabalho: elaboração de currículo; orientações para participação em entrevistas e dinâmicas de grupo; Aspectos observados na seleção de pessoal; posturas e comportamentos no ambiente de trabalho; importância da ética e da moral no contexto profissional; a promoção da cidadania por meio do trabalho.		
BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Maria Ester Galvão. Marketing pessoal . Goiânia, 2011. COVRE, M. L. M. O que é cidadania . São Paulo: Brasiliense, 1991. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . 17. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. GONÇALVES, R. F. Postura profissional: comportamento pode pesar mais que desempenho . Rio de Janeiro: Ed. Quality Mark, 2006.		
COMPONENTE CURRICULAR: Informática básica e redes sociais		SALA: Laboratório de Informática
PROFESSOR: Roberto Pires Silveira ⁴		SIAPE: 1559951
DIAS DA SEMANA: 2 ^a e 4 ^a	HORARIO: 18h às 21h	QT. HORAS/AULA: 12
EMENTA		
CONTEÚDOS: Tecnologias informatizadas básicas e das redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e outras). Utilização de diferentes linguagens (verbal, gráfica e entre outras) como meio de produzir, expressar e comunicar ideias, propondo situações práticas, através do Word, Excel Básico, PowerPoint. Compreender, utilizar e manusear equipamentos, em situações do dia a dia. Acompanhar as inovações e usos da tecnologia computacional básica.		
BIBLIOGRAFIA: ENGHOLM, H. J. Computação em nuvem com o Office 365 . São Paulo: Editora Novatec, 2015. WILSON, K. Essential Office 365 Second Edition: The Illustrated Guide to Using Microsoft Office , UK: Ellumnet Press, 2017. COSTA, A. C. Redes Sociais: anatomia do conteúdo . São Paulo: Casa Literária, 2019. SAMORA, R. A. Dominando as mídias sociais: Tudo o que precisa saber sobre redes sociais e como viralizar! . Kindle E-Book, 2021.		
COMPONENTE CURRICULAR: Diversidade, inclusão e relações humanas		SALA: 21
PROFESSORA: Wellington Rodrigues Galvão ⁵		SIAPE: 2341271
DIAS DA SEMANA: 3 ^a	HORARIO: 18h	QT. HORAS/AULA: 12

⁴ Em parceria com Samira Abdalla Ramos, estudante do curso de Licenciatura em computação do IFRJ - Campus Pinheiral e bolsista no projeto de extensão intitulado "Uma rua separa a Escola Profissional da Escola Especial: Vamos construir uma ponte?".

⁵ Em parceria com Camila Miranda Amorim Resende, psicóloga do IFRJ - Campus Pinheiral.

	às 21h	
EMENTA		
CONTEÚDOS: O eu e o outro; falando de inclusão; direitos e deveres; diversidade; relações interpessoais; relações humanas no trabalho; meio ambiente e responsabilidade social, o trabalho em equipe e seus desdobramentos: competição, colaboração, conflito, frustração, poder, liderança e motivação; dinâmicas de grupo.		
BIBLIOGRAFIA: AMATO, L. Diversidade e inclusão: e suas dimensões. São Paulo: Literare Books International, 2022. DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2008. CALDERARO, M. Etiqueta e boas maneiras: um guia completo para viver com tranquilidade reuniões sociais de todos os tipos. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1983. CARVALHO, M. Guia de Boas Maneiras. Rio de Janeiro: Cia. Editora CIV., 1989. GORDON, Ian. Marketing de relacionamento. São Paulo: Futura, 1999. JOHNSON, S. K. Inclusifique: Como a inclusão e a diversidade podem trazer mais inovação à sua empresa. São Paulo: Benvirá, 2020.		

COMPONENTE CURRICULAR: Conviver com esporte, arte e lazer	SALA: Quadra poliesportiva, Dojo, Sala de artes.
PROFESSORA: Gesiane Leone Castro ⁶	SIAPE: 1449898
DIAS DA SEMANA: Sábado	HORARIO: 8h às 12h.
	QT. HORAS/AULA: 20
EMENTA	
CONTEÚDOS: Temas transversais no âmbito do esporte, da arte e do lazer, complementando conteúdos técnicos e promovendo entretenimento e socialização dos estudantes por meio das seguintes atividades: movimento corporal por meio da dança; técnicas de relaxamento; (re)visitar os pontos turísticos de Pinheiral; oficina de música; oficina de arte; Projeto festa junina, Projeto pic nic; Projeto sonhar: oficina de música e criação; Projeto Cine Pipoca.	
BIBLIOGRAFIA: BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. MORAN, J.; BACICH, L. (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017. SILVA, M. G. Q da; EHRENBERG, M. C. Atividades culturais e esportivas extracurriculares: influência sobre a vida escolar do discente. Pro-Posições, Campinas, v. 28, n. 1, p. 15-32, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0055>. Acesso em: 08 ago. 2022.	

COMPONENTE CURRICULAR: Técnicas de Trabalho de Operador de Supermercados	SALA: 21
PROFESSORA: Julia Oliveira Barros	SIAPE: 14526638
DIAS DA SEMANA: 2 ^a , 3 ^a e 4 ^a	HORARIO: 18h às 21h
	QT. HORAS/AULA: 48
EMENTA	

⁶ Com apoio da Professora de Educação Física, aposentada, da Apae – Pinheiral Adriana Mara de Souza Menezes.

<p>CONTEUDOS: Estrutura e funcionamento de supermercados; funções do operador; setores do supermercados; principais operações nos diversos setores do supermercados; princípios da organização do ambiente de trabalho; técnicas de recebimento e armazenamento de mercadorias; organização de estoques; exposição e reposição de mercadorias; exposição em balcões; atendimento no balcão, embalagem e empacotamento de produtos; prevenção de perdas em supermercados.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA: ALLARCON, Maurício. Ao lado das gôndolas: o trabalho dos demonstradores de produtos no supermercado. Brasília, DF: Ed. Senac Distrito Federal, 2015. ALLARCON, Maurício. Além das gôndolas: Como atua o promotor de vendas no supermercado. Distrito Federal: SENAC, 2010. CHITARRA A. B. Armazenamento de frutos e hortaliças por refrigeração. Lavras: UFLA/FAEPE, 1999. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Lapa J. C. da; Gerência de supermercados: gestão e processos. Distrito Federal: SENAC, 2017. GAVA, A. J. Princípios de Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Livr. Nobel S. A., 1978. LOPES, C. Guia de Gerenciamento por Categorias - Trade Marketing. São Paulo: M.Books, 2013. POLESE, C. Manual dos perecíveis em supermercados. Porto Alegre: CTDE, 2017. POLESE, C. Manual do gerente de supermercado. Porto Alegre: CTDE, 2019. SENAC. O trabalho no supermercado: setores, funções e carreira profissional. São Paulo: SENAC, 2017.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Higiene e boas práticas na manipulação de alimentos		SALA: Laboratórios de Tec. de Alimentos e Microbiologia
PROFESSORA: Patrícia Rodrigues da Silva		SIAPE: 1753998
DIAS DA SEMANA: 2 ^a	HORARIO: 18h às 21h	QT. HORAS/AULA: 12
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS: Higiene; importância da higiene na manipulação de alimentos; higiene pessoal; limpeza e higiene dos setores de manipulação de alimentos; fontes de contaminação dos alimentos; o manipulador como foco de contaminação dos alimentos; contaminação cruzada; alteração dos alimentos; classificação dos alimentos segundo a sua resistência a alteração; conceitos básicos de conservação de alimentos; noções básicas da qualidade de alimentos.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA: ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Cartilha sobre Boas Práticas para serviços de alimentação - Resolução-RDC nº 216/2004. Brasília, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidado com os alimentos. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicações/cuidado_alimentos.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022. HAZELWOOD, D.; MCLEAN, A.C. Manual de higiene para manipuladores de alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 1994. EVANGELISTA, José. Tecnologia de Alimentos. 2^a ed. São Paulo: Atheneu, 2001. EVANGELISTA, J. Alimentos: um estudo abrangente, São Paulo: Atheneu, 2005. FRANCO, B. D. G. M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2003. SENAC. DN. Segurança na manipulação de alimentos: missão (super)possível. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Atendimento ao cliente e marketing de varejo		SALA: 21
PROFESSORA: Aline Camila Luz Ferreira		SIAPE: 3758053
DIAS DA SEMANA: 4 ^a	HORARIO: 18h às 21h	QT. HORAS/AULA: 30
EMENTA		
CONTEÚDOS: Elementos da comunicação; importância da comunicação no atendimento; etiqueta social e profissional; tipos de clientes; características profissionais do atendente; princípios da qualidade no atendimento; mediação e satisfação do cliente; encantamento e fidelização do cliente; Código de Defesa do Consumidor. conceitos de varejo; noções de marketing; noções dos 4 P's do marketing; noções de planos e ações no mercado varejista.		
BIBLIOGRAFIA: BAHIENSE, Raquel. Falar bem para atender melhor . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. DUFFY, Dennis. Do something! Guia prático para fidelização de clientes . São Paulo: Fábrica Comunicação Dirigida, 2002. GERSON, Richard F. A excelência no atendimento a clientes: mantendo seus clientes por toda a vida . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. GODOY, Adriano. Loja de sucesso: planejamento, gestão e marketing . Viçosa, MG: CPT, 2006. HOFFMAN, K. Douglas et al. (). Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias, casos . São Paulo: Cen-gage Learning, 2010. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Excelência em atendimento ao cliente: atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo . São Paulo: Makron Books, 2012. SEBRAE. Boas vendas: como vender mais e melhor no varejo . Brasília: SEBRAE, Futura, 2007.		

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de segurança no trabalho e saúde		SALA: 21
PROFESSORES: Davi Pereira Romeiro ⁷		SIAPE: 1580923
DIAS DA SEMANA: 2 ^a e 3 ^a	HORARIO: 18h às 21h	QT. HORAS/AULA: 12
EMENTA		
CONTEÚDOS: Fundamentos de segurança no trabalho; acidentes de trabalho: principais causas; prevenção de acidentes; utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva; medidas de segurança em situações emergenciais no local de trabalho; Normas Regulamentadoras; ergonomia; qualidade de vida no trabalho; princípios para uma vida saudável, prevenção ao uso de drogas e educação sexual.		
BIBLIOGRAFIA: BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho e gestão ambiental . São Paulo: Atlas, 2007. CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística . São Paulo: Atlas, 2016. CARDELLA, B. Segurança do trabalho e prevenção de acidentes . São Paulo: Atlas, 2005. SILVA FILHO, J. A. Segurança Do Trabalho - Gerenciamento De Riscos Ocupacionais - Gro / Pgr . São Paulo: LTr, 2021.		

⁷ Com o apoio da Dra. Ana Paula Campos de Souza, médica no Serviço de Saúde do IFRJ - Campus Pinheiral.

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com as Diretrizes institucionais para o Curso FIC de Operador de Supermercados, a avaliação da aprendizagem dos estudantes ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica. Assim, deve ser contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e com prevalência dos aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem. Tem como objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços e as dificuldades, conduzindo-os a refletir sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados.

Nesse contexto, o professor responsável pela avaliação, deverá estar atento à participação efetiva do estudante, através da observação da assiduidade, da pontualidade, assim como de seu importante envolvimento nas atividades propostas.

Os diferentes instrumentos de avaliação que poderão se somar a esta avaliação formativa são: trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em aulas práticas; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação e outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências.

Caberá a cada professor envolvido no curso, esclarecer aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início da componente curricular de sua responsabilidade, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Deverá ser empregado pelo menos dois instrumentos, de natureza variada para se avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, durante o curso.

A frequência será registrada a cada aula pelo professor, em cada componente curricular, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

A frequência mínima para aprovação será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Ao final de cada componente curricular os estudantes receberão do Coordenador do Curso um formulário próprio, onde farão avaliação docente e a autoavaliação.

14. CERTIFICAÇÃO

O IFRJ expedirá os certificados de Qualificação Profissional do Curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Supermercados, do eixo tecnológico Gestão e Negócios, com carga horária

de 164 horas, para os estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

15. INFRAESTRUTURA

O IFRJ - Campus Pinheiral possui as instalações necessárias para atender o bom desenvolvimento das atividades de ensino do curso FIC de Operador de Supermercados, que é composta por:

- Sala de aula com acesso à internet, com recursos multimídia disponíveis e mobiliada com cadeiras móveis para a composição de diferentes arranjos que privilegiam a diversidade de atividades propostas;
- Laboratório de informática com acesso a internet;
- Laboratórios de Tecnologia de Alimentos;
- Laboratório de Microbiologia;
- Quadra poliesportiva coberta (espaço de socialização para esporte, lazer e convivência);
- Sala do Dojo;
- Sala de Artes;
- Biblioteca;
- Auditório;
- Refeitório (para a refeição do turno em que o curso será oferecido);
- Banheiros feminino e masculino.
- Micro-ônibus (para realização de visitas técnicas)

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Sabe-se que muitos são os desafios enfrentados por jovens e adultos que se propõem a retomar os estudos em busca de uma qualificação profissional: novas obrigações, menos tempo de dedicação à família, jornadas de trabalho, dificuldades com transporte, poucas condições para se dedicar ao estudo, entre outras.

No entanto, o campus Pinheiral possui em sua estrutura organizacional o Setor de Assistência Estudantil, com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, que dará apoio a equipe pedagógica nos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos estudantes.

Destaca-se, ainda, o importante papel do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do Campus Pinheiral, na oferta de suporte às necessidades educacionais dos estudantes, favorecendo seu acesso ao conhecimento e desenvolvendo competências e habilidades próprias. O

NAPNE atuará juntamente com a equipe executora deste projeto, oferecendo o apoio necessário a todos os estudantes, participantes da Qualificação Profissional.

Nesse sentido, consolidar excelência na oferta de um Curso FIC de Operador de Supermercado de qualidade, com a utilização de metodologias de trabalho diferenciadas, que sejam realmente interessantes e viáveis para este público, e que possam despertar no estudante a consciência da necessidade de instruir-se, será um compromisso para garantir a permanência e o êxito dos estudantes.

Assim, por meio de recurso proveniente do Edital Integrado Nº 03/2022 da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, será concedido gratuitamente aos estudantes uniforme e material escolar. Os estudantes também terão direito a usufruir, sem custos, dos serviços do refeitório do Campus Pinheiral, no turno em que o curso for ofertado.

Para os alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem os professores disponibilizarão apoio pedagógico e reforço de conteúdos de forma individual ou conjunta. Também será estimulada a construção de grupos de estudos extraclasse para mitigar as dificuldades identificadas no decorrer do processo de aprendizagem. Havendo necessidade apoio psicológico será disponibilizado.

Será responsabilidade do professor, de cada componente curricular, informar ao serviço pedagógico, a ausência consecutiva dos estudantes, para que providências sejam tomadas, no sentido de reintegrar esses estudantes ao curso.

Atividades de caráter esportiva, artística e cultural para socialização e lazer, envolvendo os estudantes e seus familiares, serão realizadas, com intuito de tornar a escola um ambiente interessante e acolhedor, bem como promover maior interação entre os estudantes com e sem deficiência, buscando promover a ampliação do círculo de amigos e de apoio dos estudantes.

Toda a equipe envolvida na execução deste curso FIC atuará junto aos estudantes, com propósito de estimulá-los a darem continuidade em seus estudos, nas escolas do segundo ciclo do ensino fundamental no município, para que vislumbrem futuramente, a formação técnica integrada ao ensino médio no IFRJ – Campus Pinheiral ou outros caminhos que tiverem interesse.

17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA⁸

Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Camiseta personalizada	unidade	35	28,00	980,00
Caderno Brochura 96 folhas	Pct c/5 und	5	39,99	199,95
Caneta esferográfica na cor azul	Cx c/ 50 und	1	42,90	42,90
Lápis grafite preto	Cx c/ 144 und	1	41,90	41,99
Borracha escolar branca	Cx c/ 20 und	2	21,99	43,98
Apontador escolar metálico	Cx c/ 20 und	2	24,99	49,98
Estojo Escolar em plástico transparente	unidade	25	4,20	105,00
Sacola em algodão cru personalizada	unidade	35	10,05	367,50
Squeeze personalizada	unidade	35	4,82	168,70
Total				2.000,00

18. BIBLIOGRAFIA

AINSCOW, Mel. Promoting inclusion and equity in education: Lessons from international experiences, *Nordic Journal of Studies in Educational Policy*, [online], v. 6 n. 1, p. 7-16, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/20020317.2020.172958>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia PRONATEC de cursos FIC**. Brasília: 2016. Disponível em: <[index.php \(mec.gov.br\)](http://index.php(mec.gov.br))>. Acesso em: 10 fev. 2022.

DIAS, Kátia Arruda ; MASCARENHAS, Edicléa Fernandes. O estado da arte sobre a inclusão nos institutos federais: dialogando sobre ações inclusivas na rede, **Brazilian Journal of Development**, [online], v, 6 n. 6, p. 39618-39632, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-488>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

FREDERICO, Jacqueline Caroline Costa; LAPLANE, Adriana Lia Friszman de. Sobre a Participação Social da Pessoa com Deficiência Intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [online], v. 26, n. 3, p. 465-480, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0156>>. Acesso em: 23 mai. 2022.

GLAT, Rosana; ESTEF, Suzanli. Experiências e Vivências de Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [online], v. 27, p. 157-170, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0184>>. Acesso em: 23 mai. 2022.

IACONO, Jane Peruzo. *Trajetória escolar, importância da apropriação do conhecimento científico e terminalidade acadêmica para alunos com deficiência intelectual*. In: Congresso Pedagogia Histórico-Crítica: educação e desenvolvimento humano, 2015, Bauru-São Paulo. **Sessão Conferência**.

OLIVEIRA, José Adelmo Menezes de. **Formação profissional da pessoa com deficiência: Uma experiência da Escola Técnica Federal de Sergipe/Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (2001-2007)**. 2018. 211 p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe.

RODRIGUES, Graciela Fagundes; PASSERINO, Liliana Maria. A Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e suas Repercussões na Formação dos Professores. **Revista Brasileira de Educação Especial**,

⁸ Recurso proveniente do projeto de extensão intitulado “Uma rua separa a Escola Profissional da Escola Especial: Vamos construir uma ponte?” aprovado no edital IFRJ 03/2022, coordenado pela proponente deste projeto.

[online], v. 24, n. 3, p. 407-426, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000300007>>.

Acesso em: 20 mar. 2022.

SILVA, Caetana Juracy Rezende (Org.). **Institutos Federais lei 11.892, de 29/12/2008: comentários e reflexões**. Natal: Editora IFRN, 2009.